

Estado da publicação: O preprint não foi submetido para publicação

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RESPOSTA À TEMÁTICA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Danielle Galdino de Paula, Gabrielle da Silva Barreto Alves, Raisal Duarte da Silva Ribeiro, Rafael de Lima Bilio

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9753>

Submetido em: 2024-09-06

Postado em: 2024-09-09 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o endosso de:

Karinne Cristinne da Silva Cunha (ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4971-9801>)

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RESPOSTA À TEMÁTICA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

GABRIELLE DA SILVA BARRETO ALVES¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8832-3014>
< barretogabrielle@edu.unirio.br >

RAFAEL DE LIMA BILIO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0119-9587>
< rafael.bilio@fiocruz.br >

RAISA DUARTE DA SILVA RIBEIRO³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2339-3903>
< raisa.ribeiro@unirio.br >

DANIELLE GALDINO DE PAULA⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0103-6828>
< danielle.paula@unirio.br >

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro. RJ, Brasil.

² Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Rio de Janeiro. RJ, Brasil.

³ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro. RJ, Brasil.

⁴ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro. RJ, Brasil.

RESUMO

A necessidade de estratégias para o enfrentamento do uso abusivo de substâncias revela a urgência de reformular modelos assistenciais. O artigo relata a experiência pedagógica dos estudantes do curso de graduação em Enfermagem no desenvolvimento de saberes alinhados às necessidades dos usuários de álcool e outras drogas. Método: Relato de experiência que objetiva refletir sobre estratégias pedagógicas na formação de Enfermeiros. A população consistiu em 37 estudantes do segundo e terceiro períodos do curso de graduação em Enfermagem. As atividades foram desenvolvidas em três etapas principais: 1) Participação em Ciclos de Debate; 2) Aulas com o tema Estratégias Pedagógicas e; 3) Elaboração e Apresentação de Intervenções. Resultados: O desenvolvimento de estratégias pedagógicas pelos estudantes, revelou um esforço significativo para enfrentar os desafios associados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. A escolha predominante por tecnologias digitais, como aplicativos e sites, destaca uma tendência crescente de incorporar recursos tecnológicos na educação e intervenção em saúde, refletindo a evolução das práticas pedagógicas e a adaptação às necessidades contemporâneas. Conclusão: A abordagem metodológica adotada, que incluiu a participação em ciclos de debate, a aplicação de metodologias ativas e o desenvolvimento de tecnologias digitais, evidenciou a capacidade dos discentes de criar soluções educacionais relevantes e adaptadas às necessidades contemporâneas.

Palavras-chave: Ensino, Ensino de Enfermagem, Educação Superior, Tecnologia Educacional, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias

PEDAGOGICAL STRATEGIES DEVELOPED BY NURSING STUDENTS IN RESPONSE TO THE THEME OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS

ABSTRACT: The need for strategies to tackle substance abuse reveals the urgent need to reformulate care models. This article reports on the pedagogical experience of undergraduate nursing students in

developing knowledge aligned with the needs of alcohol and other drug users. Method: An experience report aimed at reflecting on pedagogical strategies in the training of nurses. The population consisted of 37 students from the second and third periods of the undergraduate nursing course. The activities were developed in three main stages: 1) Participation in Debate Cycles; 2) Classes on Pedagogical Strategies; and 3) Preparation and Presentation of Interventions. Results: The development of pedagogical strategies by the students, revealed a significant effort to face the challenges associated with the abusive use of alcohol and other drugs. The predominant choice of digital technologies, such as apps and websites, highlights a growing trend to incorporate technological resources into health education and intervention, reflecting the evolution of pedagogical practices and adaptation to contemporary needs. Conclusion: The methodological approach adopted, which included participation in debate cycles, the application of active methodologies and the development of digital technologies, highlighted the students' ability to create relevant educational solutions adapted to contemporary needs.

Keywords: Teaching, Education Nursing, Universities, Educational Technology, Substance-Related Disorders

ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS DESARROLLADAS POR ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN RESPUESTA AL TEMA DEL ALCOHOL Y OTRAS DROGAS

RESUMEN: La necesidad de estrategias para abordar el abuso de sustancias revela la urgencia de reformular los modelos de atención. El artículo relata la experiencia pedagógica de estudiantes universitarios de enfermería en el desarrollo de conocimientos alineados con las necesidades de los consumidores de alcohol y otras drogas. Método: Reporte de experiencia con el objetivo de reflexionar sobre las estrategias pedagógicas en la formación de enfermeros. La población estuvo formada por 37 estudiantes del segundo y tercer periodo del programa de pregrado de enfermería. Las actividades se desarrollaron en tres etapas principales: 1) Participación en Ciclos de Debate; 2) Clases sobre Estrategias Pedagógicas; y 3) Preparación y Presentación de Intervenciones. Resultados: El desarrollo de estrategias pedagógicas por parte de los estudiantes, reveló un esfuerzo significativo para enfrentar los desafíos asociados al uso abusivo de alcohol y otras drogas. La elección predominante de tecnologías digitales, como apps y sitios web, pone de manifiesto una tendencia creciente a incorporar recursos tecnológicos en la educación e intervención en salud, reflejando la evolución de las prácticas pedagógicas y la adaptación a las necesidades contemporáneas. Conclusión: El enfoque metodológico adoptado, que incluyó la participación en ciclos de debate, la aplicación de metodologías activas y el desarrollo de tecnologías digitales, puso de relieve la capacidad de los estudiantes para crear soluciones educativas pertinentes y adaptadas a las necesidades contemporáneas.

Palabras clave: Enseñanza, Educación en Enfermería, Universidades, Tecnología Educativa, Trastornos Relacionados con Sustancias.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de estratégias eficazes para o enfrentamento do uso abusivo de substâncias revela a urgência de rever os modelos assistenciais que atendam às reais necessidades da população. Isso implica na implementação de ações que abordem igualmente as demandas de cada usuário (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Esta lógica também deve ser refletida na educação, através de ações direcionadas à atenção integral das pessoas que consomem álcool e outras drogas. Com o objetivo de promover uma abordagem

dialógica e inovadora, as instituições de ensino superior têm se esforçado para atender às demandas educacionais, estabelecendo uma cultura de inovação entre os discentes dos cursos de graduação (FREIRE, 1987).

Na área da saúde, o processo de formação tem buscado a indissociabilidade das práticas educativas emancipadoras, alinhadas ao avanço das ciências da saúde, das tecnologias e das dinâmicas societárias. Estas dinâmicas exigem flexibilidade e criatividade dos futuros profissionais, e é essencial romper com práticas educacionais que não promovem a transformação dos indivíduos para enfrentar a complexidade das situações do cotidiano ((BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001).

Neste contexto, os cursos de graduação em Enfermagem são desafiados a adotar novas metodologias durante o processo formativo, privilegiando metodologias ativas e problematizadoras que proporcionem vivências práticas relacionadas ao cotidiano. Com o avanço das tecnologias digitais, ferramentas inovadoras estão sendo incorporadas à área da saúde, com o desenvolvimento de novas tecnologias desempenhando um papel crucial neste cenário em constante evolução.

Diante dessa nova perspectiva, é necessário promover uma abordagem dialógica que estimule nos futuros profissionais a motivação para novas experiências em relação a temas sensíveis, como o uso abusivo de álcool e outras drogas. A práxis no campo da Enfermagem deve estar fundamentada em bases que permitam a geração de novos saberes pelos discentes, potencializando o desenvolvimento de estratégias educativas nos diferentes níveis de complexidade, conforme as demandas apresentadas pelos usuários de álcool e outras drogas.

A complexidade do tema evidencia a necessidade de incorporar metodologias ativas, nas quais os discentes se envolvam com temas geradores do uso abusivo de álcool e outras drogas e desenvolvam tecnologias que estimulem uma postura ativa e crítica em consonância com as necessidades de saúde individuais e coletivas da população em estudo.

Portanto, o presente artigo visa relatar a experiência pedagógica dos estudantes do curso de graduação em Enfermagem no desenvolvimento de saberes alinhados às necessidades locais e específicas dos usuários de álcool e outras drogas.

METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência derivado das atividades realizadas na disciplina "Didática Aplicada à Enfermagem" do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição federal de ensino superior localizada na cidade do Rio de Janeiro (MUSSI et al., 2021). As atividades foram coordenadas por uma professora do curso de Enfermagem e uma professora do curso de Direito.

As ações descritas estão vinculadas ao projeto de extensão denominado “Observatório-Gestão, Informação, Prevenção Integrada e Combate às Drogas” (OGIDERJ), conforme previsto no projeto político-pedagógico da Universidade.

A população consistiu em 37 estudantes do segundo e terceiro períodos do curso de graduação em Enfermagem. As atividades foram desenvolvidas em três etapas principais:

1) Participação em Ciclos de Debate: Durante os meses de abril e maio de 2024, os discentes participaram de ciclos de debate organizados no âmbito do projeto extensionista. Esses debates abordaram a temática do uso de álcool e outras drogas, proporcionando um espaço para discussões críticas e reflexivas sobre o impacto e as implicações sociais do abuso de substâncias (Anjos, 2018).

2) Aulas com o tema Estratégias Pedagógicas: Os estudantes foram introduzidos a metodologias pedagógicas, ministradas pela docente da disciplina e *expertises* sobre o tema, com foco em metodologias ativas e no desenvolvimento de tecnologias em saúde. A abordagem pedagógica adotada foi fundamentada na Metodologia da Problematização, conforme proposta por Paulo Freire em sua Educação Libertadora (FREIRE, 1987). Esta metodologia enfatiza:

- a) A reelaboração da experiência vivida dos alunos por meio da resolução de desafios e problemas;
- b) A transição do foco do ensino para uma análise crítica da realidade contemporânea.
- c) A promoção da autonomia dos alunos, incentivando a iniciativa e a transformação das práticas educacionais. Essa abordagem teórica buscou engajar os estudantes na análise crítica e contínua da realidade social, promovendo a inovação e a eficácia nas práticas educativas e de saúde.

3) Elaboração e Apresentação de Intervenções: Os estudantes foram divididos em cinco grupos e cada grupo desenvolveu uma estratégia pedagógica. A ciência da implementação foi usada para assegurar que as estratégias fossem projetadas com base em evidências e melhores práticas, e que fossem adaptáveis ao contexto. Os grupos tiveram até 10 minutos para apresentar suas intervenções, que foram avaliadas quanto à sua aplicabilidade, eficácia e potencial para integração na prática.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os estudantes do segundo e terceiro períodos do curso de graduação em Enfermagem, totalizando 37 participantes, foram envolvidos em atividades voltadas ao desenvolvimento de estratégias para usuários, famílias e profissionais sobre a temática álcool e outras drogas em diferentes níveis de complexidade. A metodologia adotada para a atividade, envolveu a divisão dos alunos em cinco grupos, cada um responsável por escolher e desenvolver uma estratégia a partir dos ciclos de debate.

Os grupos foram livres para apresentar suas estratégias pedagógicas de acordo com sua preferência, a partir dos referências trabalhados em aula. As estratégias foram elaboradas para abordar problemáticas reais e foram pautadas na atuação comprometida com possíveis cenários reais.

Estratégias pedagógicas apresentadas pelos estudantes para enfrentamento do uso abusivo de substâncias

As estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes, revelaram um esforço significativo para enfrentar os desafios associados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. A escolha predominante por tecnologias digitais, como aplicativos e sites, destaca uma tendência crescente de incorporar recursos tecnológicos na educação e intervenção em saúde, refletindo a evolução das práticas pedagógicas e a adaptação às necessidades contemporâneas.

Abaixo são descritas as estratégias apresentadas:

1) "DoseSegura+": O primeiro grupo desenvolveu um aplicativo destinado à população jovem. O "DoseSegura+" teve por objetivo informar sobre os riscos associados à combinação de substâncias psicoativas, visando à redução de danos. O desing do aplicativo foi apresentado por meio do software canva® e teve por proposta ser uma ferramenta útil para o público jovem, que tem maior acesso à tecnologias do tipo aplicativo. As referências para desenvolvimento da estratégia foram pautadas em resoluções do ministérios da saúde e artigos científicos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir de descritores sobre o tema: uso abusivo de substâncias.

2) "Brinde à Saúde": O segundo grupo apresentou um protótipo de software voltado para a promoção de hábitos saudáveis entre usuários de álcool. O "Brinde à Saúde" teve por objetivo apresentar espaços interativos para educação, autoavaliação, suporte e tratamento, além de recursos adicionais para o bem-estar dos usuários de álcool. Assim como o primeiro grupo, o desing do aplicativo foi apresentado por meio do software canva®.

3) "Vamos Falar Sobre Drogas"¹: O terceiro grupo desenvolveu um site com informações confiáveis e linguagem simples sobre a redução de danos. Este site inclui recursos de ajuda e tabelas de interação entre substâncias, abordando drogas como álcool, cocaína e maconha. A proposta visa ser uma alternativa de baixo custo e fácil acesso, promovendo a sustentabilidade.

4) "Projeto de Enfermagem - A Dose Diária" (PROENF-AD)²: O quarto grupo criou um perfil no Instagram (@proenf_ad) e um podcast no Spotify, abordando temas como definição de drogas, fisiologia do álcool, políticas públicas de redução de danos e implicações do uso de drogas na vida universitária. Essas ferramentas foram projetadas para alcançar um público amplo e diversificado.

4) Plano de Capacitação para Profissionais de Saúde: O quinto grupo elaborou um plano de capacitação para profissionais de saúde em unidades de emergência, focado em acolhimento eficaz e livre

¹ Link do site "Vamos Falar Sobre Drogas" desenvolvido pelos estudantes de graduação: <https://sites.google.com/edu.unirio.br/vamosfalarsobredrogas/vamos-falar-sobre-drogas>

² Link do material desenvolvido pelos estudantes: https://www.instagram.com/proenf_ad/?igsh=ZmRjZm9nYjg2OVM4; Podcast: <https://open.spotify.com/show/5c3we4990hiDIgedRYqDIH?si=uTvtw1wETfWx5zKTmmOBDA&nd=1&dlsi=61213c6d877f4b54>

de estigma. O plano inclui metodologias como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), simulações práticas, rodas de conversa e questionários anônimos, visando desenvolver habilidades críticas e empáticas.

Os protótipos de software e sites apresentados pelos grupos (como "DoseSegura+", "Brinde à Saúde", e "Vamos Falar Sobre Drogas") ilustram a eficácia das tecnologias digitais na promoção da saúde e na redução de danos. Estudos recentes têm evidenciado que ferramentas digitais podem oferecer suporte significativo para comportamentos saudáveis e intervenções de redução de danos. A literatura aponta que aplicativos móveis, por exemplo, têm se mostrado eficazes na educação sobre saúde, no monitoramento de comportamentos e na promoção de intervenções de autoajuda (O'LOGBON et al., 2023)

O "DoseSegura+" e o "Brinde à Saúde" são exemplos de como as tecnologias podem ser usadas para fornecer informações personalizadas e interativas. A escolha do primeiro grupo de desenvolver um aplicativo voltado para a população jovem é particularmente relevante, considerando que esta faixa etária tem maior acesso e familiaridade com tecnologias digitais. A evidência sugere que intervenções direcionadas para a população jovem podem ser mais eficazes quando entregues através de plataformas digitais que eles utilizam regularmente (SATRE et al., 2021).

O site "Vamos Falar Sobre Drogas", por sua vez, reflete uma abordagem sustentável e de baixo custo, alinhando-se com a necessidade de soluções acessíveis e amplamente distribuíveis. A opção por um site como ferramenta educativa está em linha com as recomendações para utilizar recursos online como meio para alcançar uma ampla audiência e minimizar custos de impressão.

O plano de capacitação apresentado pelo quinto grupo para profissionais de saúde em unidades de emergência destaca a importância de um acolhimento eficaz e livre de estigma. Este plano, que inclui metodologias como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), está alinhado com as melhores práticas para a formação contínua de profissionais. A literatura indica que tais metodologias são eficazes para desenvolver habilidades críticas e promover uma prática reflexiva e empática (TRULLÀS et al., 2022).

O estuantes tiveram como foco o acolhimento e comunicação empática para lidar com os desafios relacionados ao estigma e ao tratamento de usuários que fazem uso abusivo de substâncias. Estudos mostram que um atendimento acolhedor e sem preconceitos pode melhorar significativamente os resultados para os pacientes e aumentar a eficácia das intervenções (HARIBHAI-THOMPSON et al., 2022). O plano de capacitação proposto é uma resposta adequada às necessidades identificadas na prática e demonstra um entendimento das competências necessárias para o manejo dos usuários que fazem uso abusivo de substâncias.

A escolha dos estudantes por estratégias digitais e de baixo custo, como o site e os aplicativos, demonstra uma preocupação com a sustentabilidade e a viabilidade das intervenções. O desenvolvimento

de ferramentas que podem ser amplamente acessadas e utilizadas sem a necessidade de recursos materiais significativos é uma abordagem eficaz para maximizar o impacto das intervenções em um contexto de recursos limitados (Kaboré et al., 2022).

A capacidade de adaptar as estratégias pedagógicas às necessidades da população-alvo e ao contexto local é fundamental para o sucesso das intervenções. Os resultados mostram que os estudantes foram capazes de criar soluções inovadoras que atendem às demandas contemporâneas e oferecem alternativas práticas e acessíveis para a educação e intervenção em saúde.

As estratégias apresentadas não só atendem às necessidades identificadas, mas também consideram a viabilidade e a integração prática das soluções no contexto real. As escolhas dos estudantes por ferramentas digitais e planos de capacitação ilustram a aplicação prática dos conceitos de implementação, garantindo que as intervenções possam acessadas e adaptadas, conforme necessário.

Avaliação das Estratégias Pedagógicas docentes

Ao final da disciplina foi solicitado que os grupos se reunissem e realizassem uma avaliação da estratégia pedagógica utilizada na disciplina. Foi encaminhado um link contendo as seguintes perguntas: 1) Em relação ao desenvolvimento de estratégias para usuários, famílias e profissionais sobre a temática álcool e outras drogas, como você avalia a experiência?; 2) Numa escala de 1 a 5 (1 fraca- 5 fortemente) como a disciplina contribui para sua formação?; 3) As estratégias foram positivas para o seu aprendizado na disciplina (1 ruim - 5 excelente); 4) Em relação aos conteúdos ministrados, quais foram os pontos positivos?; 5) Em relação aos conteúdos ministrados, quais foram os pontos negativos?³.

As respostas fornecidas pelos estudantes podem ser associadas diretamente aos resultados do estudo, destacando a eficácia das estratégia empregada. A seguir, as respostas com os achados apresentados no estudo:

1) Em relação ao desenvolvimento de estratégias para usuários, famílias e profissionais sobre a temática álcool e outras drogas, como você avalia a experiência?

Em relação a esta pergunta, houve uma avaliação integralmente positiva dos estudantes, demonstrando que as estratégias pedagógicas utilizadas foram bem-sucedidas em despertar o interesse científico e promover uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos. O uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, como as descritas no estudo, ajudou a fortalecer a visão científica e crítica, segundo os estudantes.

As respostas relacionadas a pergunta dois (Numa escala de 1 a 5, 1 fraca- 5 fortemente, como a disciplina contribui para sua formação?), os grupos demonstraram uma avaliação igualmente positiva.

³ Link da avaliação utilizada na disciplina: <https://forms.gle/XMfsSruMWZKPeD6fA>

Os estudantes destacaram a clara estrutura das atividades e o foco nas tecnologias emergentes na área da saúde, sendo este aspectos destacados, pelos estudantes, como fundamentais no desenvolvimento das estratégias, já que promovem uma melhor adaptação às demandas contemporâneas de saúde.

Quanto a pergunta 3 (As estratégias didáticas foram positivas para o seu aprendizado na disciplina, 1 ruim - 5 excelente), as respostas revelaram que a ênfase em aulas com especialistas e a participação, na qualidade de ouvinte, nos ciclos de debates foram cruciais para a construção de habilidades práticas e para uma compreensão mais profunda das políticas públicas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. Os ciclos de debates estimularam um entendimento atualizado e detalhado das ações ligadas ao tema.

Em relação a pergunta 4, que abrange os conteúdos ministrados, foi perguntado os pontos positivos?

A avaliação dos estudante destacou dinâmica das aulas e presença de *expertises* para lecionarem sobre estratégias de ensino como fatores positivos. Os estudantes destacaram o uso de metodologias ativas, por meio da participação nos ciclos de debates e o desenvolvimento das estratégias pedagógicas o que, segundo os estudantes, estimulou a criatividade e a capacidade crítica.

A pergunta em relação aos conteúdos ministrados onde os estudantes poderiam apresentar os pontos negativos (pergunta 5 Os estudantes não identificaram pontos negativos, demonstrando que as estratégias pedagógicas e os conteúdos abordados foram satisfatórios em diferentes aspectos, desde a promoção da visão científica até o estímulo à criatividade.

As respostas reforçam os achados do estudo, que indicam que as metodologias ativas e problematizadoras foram eficazes em engajar os estudantes e em fornecer uma formação alinhada às demandas contemporâneas da saúde. A combinação de ciclos de debates e a presença de especialistas contribuíram para uma aprendizagem significativa e relevante, promovendo um desenvolvimento crítico e inovador entre os discentes. Essa abordagem, baseada em metodologias ativas, mostrou-se eficaz tanto na formação técnico-científica quanto no estímulo à adaptação às necessidades reais dos usuários de álcool e outras drogas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida durante a disciplina Didática Aplicada à Enfermagem, em conjunto com o projeto de extensão OGIDERJ, demonstrou a eficácia de metodologias ativas e tecnologias de ensino voltadas para a formação de futuros profissionais de enfermagem. Ao promover debates sobre a temática álcool e outras drogas, a atividade envolveu os estudantes em uma prática

pedagógica que transcendeu o ensino tradicional, possibilitando a criação de estratégias voltadas para a promoção da saúde e a redução de danos.

O presente estudo demonstrou estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes de Enfermagem em resposta à temática do uso abusivo de álcool e outras drogas. A abordagem metodológica adotada, que incluiu a participação em ciclos de debate, a aplicação de metodologias ativas e o desenvolvimento de tecnologias digitais, evidenciou a capacidade dos discentes de criar soluções educacionais relevantes e adaptadas às necessidades contemporâneas.

A escolha predominante por ferramentas digitais, como aplicativos e sites, para a promoção da saúde e a redução de danos reflete uma tendência crescente na utilização de tecnologias na educação em saúde. Essas estratégias oferecem um alcance mais amplo e uma abordagem personalizada, adaptando-se às preferências e comportamentos da população jovem e ampliando o acesso à informação e ao suporte. Além disso, a escolha de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para a capacitação de profissionais de saúde reforça a importância de preparar os futuros profissionais com habilidades práticas e críticas necessárias para enfrentar os desafios reais na área da saúde.

As atividades pedagógicas realizadas pelos estudantes também demonstram uma preocupação com a sustentabilidade e a viabilidade das intervenções. O desenvolvimento de ferramentas de baixo custo e fácil acesso, como o site e os aplicativos, é uma estratégia eficaz para maximizar o impacto das intervenções em contextos de recursos limitados.

Este estudo contribui para a compreensão de como metodologias ativas e tecnologias digitais podem ser utilizadas de forma eficaz na educação e intervenção em saúde, especialmente no campo do uso de substâncias. A experiência dos estudantes sublinha a importância de adaptar as estratégias pedagógicas às necessidades locais e à realidade contemporânea, promovendo a criação de soluções inovadoras e sustentáveis.

Os resultados obtidos também sugerem a necessidade de continuar explorando e avaliando novas abordagens pedagógicas e tecnológicas para enfrentar os desafios relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Futuros estudos poderiam expandir a análise para incluir a eficácia dessas ferramentas na prática real e avaliar seu impacto a longo prazo sobre a saúde e o comportamento dos usuários.

REFERÊNCIAS

ANJOS, E. A. Dos. A metodologia da problematização na formação dos trabalhadores no caminho do cuidado da saúde: avanços e desafios. *Cadernos do Cuidado*, [s.l.], v. 2, no 2, 2018. ISSN: 2595-0886.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução no 3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Brasília: [s.n.], 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 2.197, de 14 de outubro de 2004. Brasília: [s.n.], 2004.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. EDITORA PAZ E TERRA. [s.l.]: [s.n.], 1987. v. 17a Edição.

HARIBHAI-THOMPSON, J. et al. Original research: Understanding of empathetic communication in acute hospital settings: a scoping review. *BMJ Open*, [s.l.], v. 12, no 9, 2022. ISSN: 20446055, DOI: 10.1136/BMJOPEN-2022-063375.

KABORÉ, S. S. et al. Barriers and facilitators for the sustainability of digital health interventions in low and middle-income countries: A systematic review. *Frontiers in Digital Health*, [s.l.], v. 4, p. 1014375, 2022. ISSN: 2673253X, DOI: 10.3389/FDGTH.2022.1014375/FULL.

MUSSI, R. F. de F. et al. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*, [s.l.], v. 17, no 48, p. 60–77, 2021. ISSN: 2178-2679, DOI: 10.22481/PRAXISEDU.V17I48.9010.

O'LOGBON, J. et al. The effectiveness of digital health technologies for reducing substance use among young people: a systematic review & meta-analysis. *Journal of mental health (Abingdon, England)*, [s.l.], 2023. ISSN: 1360-0567, DOI: 10.1080/09638237.2023.2245902.

SATRE, D. D. et al. Opportunities to Integrate Mobile App–Based Interventions Into Mental Health and Substance Use Disorder Treatment Services in the Wake of COVID-19. *American journal of health promotion : AJHP*, [s.l.], v. 35, no 8, p. 1178, 2021. ISSN: 21686602, DOI: 10.1177/08901171211055314.

TRULLÀS, J. C. et al. Effectiveness of problem-based learning methodology in undergraduate medical education: a scoping review. *BMC Medical Education*, [s.l.], v. 22, no 1, 2022. ISSN: 14726920, DOI: 10.1186/S12909-022-03154-8.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Certificamos, também, que este manuscrito representa um trabalho original e que nem ele, em parte ou na íntegra, nem outro trabalho com conteúdo substancialmente similar, de nossa autoria, foi publicado ou está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Por fim, informamos que todos os autores contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa e escrita do artigo:

- 1) A graduanda e bolsista do projeto Gabrielle da Silva Barreto Alves colaborou com a elaboração de resumo dos artigos, análise e interpretação dos dados e redação da versão preliminar do trabalho;
- 2) professor dr. Rafael de Lima Bilio auxiliou na interpretação dos dados, revisão e redação da versão final do trabalho;
- 3) professora Dra. Raisal Duarte da Silva Ribeiro, análise e interpretação dos dados, revisão e redação da versão final do trabalho e;
- 4) professora Dra. Danielle Galdino de Paula foi responsável pela concepção e planejamento da pesquisa, análise e interpretação dos dados, revisão e redação da versão final do trabalho.

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2024.

GABRIELLE DA SILVA BARRETO ALVES 1
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8832-3014>

RAFAEL DE LIMA BILIO 2
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0119-9587>

RAISA DUARTE DA SILVA RIBEIRO 3
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2339-3903>

DANIELLE GALDINO DE PAULA 4
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0103-6828>

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não há conflito de interesse.

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2024.

GABRIELLE DA SILVA BARRETO ALVES 1
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8832-3014>

RAFAEL DE LIMA BILIO 2
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0119-9587>

RAISA DUARTE DA SILVA RIBEIRO 3
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2339-3903>

DANIELLE GALDINO DE PAULA 4
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0103-6828>

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.